



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 408

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 18 DE MAIO, 1º and.
End. Tel.: NAÇÃO - Rio
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

4.ª FEIRA
15
JUNHO
1927

Somos solidários
somente com a
classe que com-
bateu com osso
contra a guerra,
e que com osso
derribou a bur-
guesia.

Lenine

Abaixo as leis scleradas!!

O Brasil não é uma colonia do imperialismo anglo-americano!

O DEPUTADO DO BLOCO OPERARIO VAE PROTESTAR

O proletariado agita-se contra as leis scleradas que os millionarios de Londres e Nova York encomendaram á burguezia nacional sob pena de não lhe darem uma real para o "funding" e o cruzeiro.

LIGA OPERARIA DA C. C.

A Liga Operaria da Construção Civil de Nicthe-roy dirige essa moção de protesto contra as leis scleradas e pede que o camarada Azevedo Lima a leia da tribuna da Camara.

O proletariado vem sendo martirysado ha annos devido á lei Adolpho Gordo, á lei de imprensa, á lei de expulsão e á reforma reaccionaria da Constituição.

Como se tantas leis scleradas não bastassem, o Parlamento, a serviço dos capitulistas nacionaes e dos imperialistas estrangeiros, pretende votar uma lei contra o direito de greve e outra contra a livre propaganda proletaria. Tacs leis viriam ferir os direitos elementares de todos os trabalhadores.

A burguezia nacional, precisando de emprestimos, recorre a processos que opprimem a classe trabalhadora. Mas estamos dispostos a lutar por aquilo que julgamos um direito.

O proletariado precisa organizar-se e educar-se. Toda e qualquer lei que venha perturbar essa obra é um verdadeiro crime, de consequencias desastrosas.

No momento actual, o proletariado concentrou suas energias nessa obra dupla.

Eis porque o seu protesto é mais caloroso. Queremos organizar-nos e educar-nos!

O proletariado acaba de atravessar um longo periodo de miseria e oppressão. Foi a maior victoria do estado de sitio. Sem motivo, seus militantes foram encarcerados, martyrisados, deportados para Portugal e para a Clevelândia. Nossos jornaes como "A Classe Operaria" e "O Solidario" foram fechados. Setecentos martyres proletarios jazem num cemiterio do Oyapock...

E, agora, quando acabamos de atravessar um periodo torvo, de fome, de miseria e de oppressão, que collocou o Brasil ao lado da Russia tzarista e da China de Tchong Tso Lin, eis que o Parlamento já pensa em restabelecer esse periodo maldito da historia do Brasil.

O proletariado não assistirá passivamente á propria escravisação que se planeja...

Protestamos contra sa leis que impossibilitam as greves.

Protestamos contra leis que impossibilitem o direito de propaganda dos nossos ideaes, emancipadores. Protestamos contra a lei de expulsão, a lei Adolpho Gordo, a lei de imprensa e a reforma reaccionaria da Constituição.

Abaixo as leis scleradas! Liberdade para a maioria da população do Brasil! Nenhuma expulsão de operarios sob pena de nenhum imigrante querer mais vir para o Brasil!

Direito de greve! Direito de propagarmos os nossos ideaes! Frente unica do proletariado com a pequena-burguezia opprimida pela defesa das liberdades publicas!

Abaixo as leis encomendadas por Londres e Nova York!

A Liga Operaria da Construção Civil de Nicthe-roy.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Camarada Azevedo Lima.

Nós, operarios em fabricas de tecidos, reunidos em assembleia geral na sede da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua Acre, 19, aos 4 de junho do corrente anno, votamos por unanimidade esta moção de protesto contra a projectada lei que restringe o direito de greve, em andamento na Camara dos Deputados, em segunda discussão, tendo passado já pelo Senado.

Por intermedio do nosso representante, camarada Azevedo Lima, deputado do Bloco Operario, levamos este protesto ao conhecimento do Congresso Nacional, para que o mesmo figure em seus annaes como grito de rebate da consciencia proletaria dos tecelões.

Ao mesmo tempo, lançamos um appello ás demais associações operarias para que despertem e se

movam todas neste protesto contra as leis que visam manietar o proletariado, retirando-lhe o direito de greve.

Pela frente unica dos trabalhadores contra as leis scleradas que visam suffocar a classe operaria.

Pela directoria.

Nelson Albernaz (presidente)

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Ao nosso camarada Azevedo Lima, digno representante do "Bloco Operario" na Camara dos Deputados.

Saudações proletarias.

O Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, em assembleia geral, na sua sede social, sita á rua Visconde de Itau'na, 201, no dia 6 de junho de 1927, considerou o projecto de lei sobre o direito de greve, ora em discussão no Congresso Nacional, arbitrario e iniquo, concluindo pela votação da seguinte

MOÇÃO DO PROTESTO

Os operarios organizados no Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, interpretando o sentir da corporação em geral, dão o grito de protesto contra a sclerada lei que vem ferir fundo a altivez de um proletariado digno.

Ao representante do "Bloco Operario" outorgamos o direito de fazer sentir aos representantes da classe capitalista, aos porta-vozes dos nababos do café, que:

O proletariado jamais se intimidará com leis deste quilate. No caminho da nossa emancipação economica, politica e social, sentimos que as leis de arrocho e oppressão serão o inicio da luta pela victoria final, que é a victoria dos opprimidos.

Sala das sessões, 6 de junho de 1927.

O CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Nota da redacção. Os companheiros tecelões e sapateiros esqueceram-se de protestar igualmente contra a outra lei que está sendo preparada com o fim de impossibilitar toda e qualquer propaganda proletaria.

EM BENEFICIO DE CHAGAS

Um caso excepcional na justiça brasileira

A Corte de Appellação, attendendo a um pedido de habeas corpus favoravel a Francisco Chagas quer provocar, por assim dizer, o julgamento previo do juiz Oliveira Figueiredo dos autos da morte de Niemeyer.

Esta medida interrompeu os trabalhos, perturbou a acção da justiça, tudo em preveito do barbaresco assassino.

E' este um caso sem precedentes no Brasil! Não é pequena a cotação dos assassinos de Niemeyer neste lido reinado da burguezia!

Regimen apodrecido, com Bernardino de Washington, elle será toda a vida e regimen das anarquias, dos absurdos!

Para isso tudo existe apenas um recurso: é a revolução proletaria!

E a revolução, victoriosa na Russia, caminhando para a victoria na China, minando as velhas organizações do capitalismo universal, mais cedo ou mais tarde chegará também aqui!

O caso da amnistia na Camara e no Senado

O DISCURSO DE JOÃO MANGABEIRA, DE-CORRE QUE WASHINGTON NÃO É FAVORAVEI NEM MESMO A AMNISTIA RESTRICTA

Não existe um espirito revolucionario entre nós, declara Irineu Machado. O que existe é a violação de todas as constituições liberaes, de todos os institutos juridicos

Se o governo conceder amnistia aos revoltosos, muito bem, o exercito receberá de novo, em suas fileiras, o elemento melhor. E, caso contrario, ainda muito bem, os revoltosos de hoje, retemperados pelas lutas, amarguras e soffrimentos, serão fatalmente os revolucionarios de amanhã. Esse é o nosso ponto de vista.

Siqueira Campos, varado pelas baionetas covardes e assassinas da "legalidade" epitaciana, resurgiu depois, no sul, ainda mais formidavel, retemperado pelos dois annos de exilio.

Hontem, na Camara, o deputado esquerdista Francisco Morato discutiu a amnistia sob dois pontos de vista: o constitucional e o politico

Citou Aurelino Leal, Aristides Milton, Carlos Maximiliano, Barbalho, citou a constituição argentina, provou, enfim, a constitucionalidade da amnistia.

Criticou a attitudo do governo, e assim concluiu:

"Diz-se que a amnistia é uma exploração politica. Exploração é a que fazem os que ensinam alear as labaredas sobre os rescaldos de um incendio quasi extinto. Não admirem, os exploradores que, sob o vasto cinzeiro que espalhou o Sr. Arthur Bernardes as brazas assopradas contaminem os alicerces e os primeiros movimentos de desequilibrio se façam sentir no cume da pyramide".

Depois, João Mangabeira procurava justificar o parecer mandando archivar o projecto, parecer que lavrou depois de ouvir o presidente da Republica.

E o ouviu — a este respeito desenvolveu largas considerações juridicas — porque tinha o dever de ouvi-lo, porque isso é do proprio regimen da "harmonia" dos poderes...

E proseguiu.

(Continua na 4ª pag.)

A Revolução Chinezesa

A CHINA VERMELHA MARCHA A PASSOS LARGOS PARA O COMMUNISMO

O que nos dizem as agencias telegraphicas do capitalismo

Póde-se desde já affirmar que o triumpho do bolchevismo na China, é uma realidade.

Apezar de todas as noticias tendenciosas, de todas as confusões lançadas pelas agencias telegraphicas ao serviço do imperialismo, divisa-se, afinal, mais ou menos claramente, a verdadeira situação que atravessa o gigante asiatico.

Baseados nas proprias contradicções das agencias burguezas, procuraremos elucidar

demandas de Pekin. Outros dizem que, Chiang-Kai-Shek alcançou varias victorias sobre os nortistas porém esses mesmos telegrammas silenciam acerca da actuação dos exercitos communistas de Feng-Yu-Hsiang.

Sobre este, o ultimo que nos trouxe o telegrapho foi o das suas colossaes victorias sobre Chiang-Tso-Lin na provincia de Honan. Victórias essas que deixaram-lhe livre o caminho de Pekin.

Além disso, essas mesmas noticias vem affirmando que o general Yen-Shi-Shan-Tu-Chin adheriu ao Kuomintang. Ora, as forças do Kuomintang não são outra coisa que as de Feng-Yu-Hsiang.

Com effeito, os telegrammas recém chegados dão que Chiang-Tso-Lin concentra suas forças na frente de Tien-Tsin, e para Tien-Tsin os exercitos que marcham são os de Feng-Yu-Hsiang.

Mais adiante vemos que esta sendo tratado, com o apoio e por iniciativa do governo imperialista do Japão, um pacto entre seu fiel lacão Chiang-Tso-Lin e o já varias vezes traidor da causa nacionalista Chiang-Kai-Shek.

Por outro lado, um soberbo movimento anti imperialista manifesta-se entre os que ainda não pegaram em armas. Trata-se de uma proclamação de cento e cincuenta associações operarias concitando o povo chinês a boycottar os productos de procedencia inglesa.

De qualquer forma, a dedução que podemos tirar de tudo isto é que o movimento é por demais promissor.

Enquanto Chiang-Kai-Shek e Chiang-Tso-Lin tramam, auxiliados pelos seus patões os



Chiang-Kai-Shek o traidor da causa nacionalista

imperialistas, contra os communistas, e por consequente, contra o povo chinês, posto que estes são os que guiam o Kuomintang e este é o partido das massas e o avanço "vermelho" sobre Pekin accentua-se cada vez mais, pois os imperialistas movimentam incessantemente suas forças, para o lado de onde elles marcham.

Caindo Pekin, a cabeça da Hydra imperialista, escravocrata e capitalista, nada mais faltará do que, castigados os elementos que ainda porfiam em oppôr-se á libertação do povo chinês, proceder á sua



Chiang-Tso-Lin o chefe da reacção

da maneira mais clara possivel o momento revolucionario que agita o Oriente.

Telegrammas annunciam-nos que Feng-Yu-Hsiang e Chiang-Kai-Shek avançam á frente de seus respectivos exercitos, em

1913 e 1927: duas ententes

A PRIMEIRA FOI DE IMPERIALISMOS CONTRA IMPERIALISMOS; A SEGUNDA E' DOS IMPERIALISMOS CONTRA O COMMUNISMO

FRANÇA E INGLATERRA

Em 1913, a Inglaterra se inquietava com as ambições da Alemanha e os progressos do pan-germanismo no oriente...

E aliava-se á França. Daí a visita de Poincaré e Pi-chon a Londres.

A respeito dessa visita, te-



Poincaré

legraphava a Agencia Reuter: "A visita do presidente da Republica (Poincaré) constitue novo elemento de pacificação para as nações do mundo."

E um anno depois era a guerra.

Com aquella "entente" a Inglaterra e a França se julgavam fortes para enfrentar a Alemanha.

Agora, está de novo apprehensiva a Inglaterra que perden o mercado do mundo, que não mais dispõe de uma classe operaria "passiva", de Do-

minios "leões" e colonias "submissas"...

Poincaré passou da presidencia da Republica para a presidencia do gabinete.

Não volta a Londres. Mas manda ali em seu lugar Doumergue e Briand.

Nova "entente". E esta, contra a outra, também de guerra.

A primeira foi de imperialismo contra imperialismo. A segunda é, em seu aspecto geral, dos imperialismos contra o communismo.

Doumergue-Briand, de um lado, e Baldwin-Chamberlain, de outro, acabam de travar um complot contra a Republica sovietica, a Revolução chinesa e o communismo internacional.

O caso da Russia. Os reaccionarios ingleses decidiram-se á luta aberta contra a Republica sovietica. Fizeram-se assaltantes da diplomacia, arrombadores de cofres-fortes. Violaram com sua ordinaria brutalidade convenções internacionais as mais elementares. E romperam as relações com os Sovietes.

Na França, também estes não têm sido poupados. Gouty e seus lacaios não toleram a presença de Rakowski em Paris.

E Baldwin e Doumergue pretendem que este modo por que estão tratando a União sovietica seja adoptado por todos os demais Estados capitalistas. E' a frente unica do capitalismo contra a Republica do proletariado.

A revolução chinesa. A Inglaterra também se dispõe a todas as violências contra a Revolução chinesa. Ella acumulou em Shanghai e em

Hong-Kong 20.000 soldados, 70 navios e grande quantidade de material de guerra. E a França junta também ali a Inglaterra. Ella igualmente envia consideraveis forças de terra e mar para Shanghai e outras concessões da costa do Pacifico.

E toda a imprensa de Paris bate palmas aquella politica de Baldwin. Na "Revue de Paris" encontra-se, por exemplo, esta apologia á mesma politica:

"Esperando que o gabinete



Baldwin

Baldwin tenha as mãos livres para o voto do Trade-Union bill, a cavallaria de Saint-Georges não manobrou mal, obtendo a tração do general vermelho Chang Kai-Shek aos bolchevistas chineses". E ac-

(Continua na 5ª pagina)



A NAÇÃO

Última hora

Quarta-feira 15 de Junho de 1927

O CASO DA AMNISTIA NA CAMARA E NO SENADO

(Continuação da 1ª pag.)

Disse que na conferência que teve com o sr. Washington Luis, o presidente da República lhe declarou peremptoriamente que considerava o projeto inoportuno. Na opinião de Washington Luis, o momento ainda não é oportuno para a volta dos revolucionários militares às fileiras, justamente agora que o governo cogita da reorganização das forças armadas.

Confessa Mangabeira que as razões adduzidas pelo presidente da República o convenceram da inoportunidade da medida.

Em seguida, para mostrar os desejos de ordem e paz de Washington, leu o seguinte telegrama que este dirigiu ao arcebispo de Porto Alegre, D. João Becker:

"Tenho a honra de acusar o telegrama de V. Ex.ª, n.º 1.056, e de comunicar que as medidas políticas para a garantia da ordem pública, no nosso país, e para a segurança de todos os direitos brasileiros estão sendo estudadas com toda a seriedade e patriotismo pelo governo, tendo em vista os altos interesses da República e do Brasil. Aproveito a oportunidade para apresentar os meus cumprimentos."

Dahi se poderia inferir que Washington acabara concordando com a amnistia, e talvez ainda este ano.

Mas Mangabeira teve o propósito de desfazer essa esperança.

Para idenciar que o momento ainda não é de serenidade, citou as manifestações feitas no Rio contra Bernardes por ocasião de sua posse no Senado. E perguntou:

— Com que direito a população do Rio de Janeiro podia impedir a posse de Arthur Bernardes na cadeira para que fora eleito?

Referiu-se ainda a declarações feitas sobre a amnistia por Luis Carlos Prestes em entrevista concedida a "O Jornal", e concluiu que, por tudo isto, o momento ainda é inoportuno para aquella medida.

— Como conceder a amnistia em tal situação? — interroga com ênfase.

Suas ultimas palavras foram recordando as derradeiras palavras do discurso de Francisco Morato, nas quaes o deputado democratico dissera que a revolução terminou mas ainda restam no país, de baixo de muita cinza, brasas que poderão reacender-se, se não souberem apagar-se.

— Por isso mesmo — diz Mangabeira — é que a amnistia é inoportuna. E a maioria o applaudiu, com "ardente" entusiasmo.

No Senado, Irineu Machado discursava longamente em resposta a Gordo, Lopes Gonçalves, Aristides Rocha, etc., deixando claro que a amnistia é da iniciativa do legislativo, e não do executivo.

E assim concluiu: "O espirito revolucionario não é um espirito destruidor; é o espirito que constrói e produz, pela renovação e pela reprodução; é esse espirito poderoso que sopra no genio eloquente de Emilio Castellar essa asombrosa oração, que é o maior monumento na eloquencia humana, produzida por elle na Academia hespa-

Pequenos burguezes opprimidos, olhae a realidade brasileira!!

COMO "A NOITE" E "VANGUARDA", O "CORREIO DA MANHÃ" É UM INSTRUMENTO DO IMPERIALISMO EXTRANJEIRO!

QUEM NÃO ESTIVER COM O PROLETARIADO E O SEU PARTIDO, HA DE ESTAR COM LONDRES E NOVA YORK!

O "Correio da Manhã" é um jornal de linguagem pequeno-burgueza. Poderia ser um jornal liberal que oscillasse entre a extrema direita conservadora e o proletariado. Poderia ser um jornal "democrata", nitidamente opposicionista.

NO ENTANTO... É um jornal verdadeiramente reaccionario. Em 1918 inventou que os rebeldes do 18 de novembro iam assaltar o Collegio Sion, calunha essa que produziu uma impressão terrivel no seio da pequena burguezia. Em 1919 e 1920 auxiliou Epitacio Pessoa a deportar 150 trabalhadores e a esmagar o movimento proletario. Assim o entendiam os banqueiros de Nova York, protectores de Epitacio...

Depois, o "Correio" revoltou-se. Acusa os movimentos pequeno-burguezes de 1922, em Copacabana, e de 1924, em S. Paulo.

NA DERROTA Derrotado na batalha politica insurreccional contra Epitacio e Bernardes, o "Correio" pagou o que fez ao proletariado: Buscas policicas. Fechamento do jornal. Encarceramento dos directores e redactores...

Mais uma vez a historia comprovava a nossa these: os grilhões que a pequena burguezia auxilia o governo a forjar, hoje, contra o proletariado, amanhã serão empregados contra ella propria!

NADA APRENDEU O "Correio da Manhã", até



Edmundo Bittencourt

hoje, nenhuma lição extraiu do passado. Continúa a forjar grilhões contra nós, sem comprehender que amanhã chegará a sua vez...

OS FACTORES Ha razões para o "Correio" proceder assim. Se, de um lado, tem tendencias liberais, de opposição systematica aos barões feudais do café, de outro lado apresenta: um homem como Bergamini, liberal improvisado, nascido paradoxalmente de um contacto de 15 annos com a policia; um fazendeiro do Estado do Rio, como Edmundo; um anarquista, como Oliveira; e numerosos rapazes que oscillam entre as duas correntes — da revolução e da contra-revolução. Um sacco de gatos...

OS ANNUCIOS

Mas o que pesa mais sobre o "Correio" são os annuncios. Vive delles. E, para obtel-os em larga escala, precisa recomendar-se aos grandes burguezes. Dahi, seu odio ao communismo, seus telegrammas perdidos sobre a Russia e suas calumnias contra nós.

No dia 12, por exemplo, veio na primeira pagina um telegramma de Riga, cheio de mentiras contra a Russia. E bem possivel que o "telegramma" tenha sido fabricado aqui, no Rio, por intermedio de alguma publicação ingleza... Mesmo, porém, que tenha vindo de Riga, nenhuma fé mereça porque esta cidade é uma velha fabrica de sandices contra a Russia.

O FUNDO DO PROBLEMA

Final, o "telegramma" em questão é apenas um elo da cadeia de calumnias com que o imperialismo procura preparar a opinião publica para as leis scleradas actuaes, para o não cumprimento das leis sociaes como as de ferias, accidentes e pensões, para o assassinato dos leaders do proletariado mundial e do Vorkovski na Suissa, Volov na Polonia, bonsky e um outro na Russia, para a escravidão das semi-colonias e o Brasil, para a implantação do Terror Burguez, para o gozo do gozo das grevistas e do gozo da guerra, para a intervenção militar na Russia e a China independentes, para uma nova conflagração mundial...

O "Correio" presta-se a esse jogo monstruoso!

ASSOCIATED PRESS

Todos sabem que esse consorcio jornalístico é um instrumento do imperialismo norte-americano. Onde funcionava? No "Correio". Em 1924, por occasião da revolta, ambos faziam o jogo de Nova York contra Bernardes, que fazia o jogo de Londres. Bernardes fechou-os...

Oh os "patriotas"!

A PRESSÃO IMPERIALISTA

Como "Vanguarda" e "A Noite", o "Correio" sofre a pressão do imperialismo, especialmente através dos annuncios. E' preciso agradecer os annuncios, dizem elles. E o annuncio transforma-se num poderoso meio de corrupção.

O mesmo numero de domingo, 12, que trazia o "telegramma" venenoso contra a Russia, vinha cheio de annuncios que bem demonstram a dependencia do "Correio" perante o imperialismo. Vejamos:

NORTE-AMERICANO

O "Correio da Manhã" publica annuncios das seguintes empresas ligadas ao imperialismo norte-americano: Radio Corporation of America; Standard Oil (Flit); casa Pratt, dirigida por um norte-americano cujo protector é o City Bank e ligada ao millionario Patterson, o "rei das registradoras"; Paramount e Metro Goldwyn que, por traz dos bastidores, vão semeando as idéas e os habitos yankees; Foster (pilulas); Scott (emulção); City Bank, o maior banco das tres Americas, deante do cujo poder se inclina o proprio presidente dos Estados Unidos; General Motors of Brasil; Eloy Baptista, representante da Ford Motor Company; Luiz F. Braga, protegido do City Bank; Brasil Automovel Limitada, protegida pelo mesmo banco; Sherwin Williams, tintas norte-americanas; Colombo Gamberini & Cia.; representantes da General Motors Export de Nova York; United States Rubber Export Co. Ltd., cuja sede é em Nova York; T. L. Wright & Cia., representantes da Hudson Motor Car Co....

IMPERIALISMO ALLEMAO

O "Correio" publica annuncios dos seguintes instrumentos desse imperialismo: Casa Allemã, cujo protector é o Banco Allemão Transatlantico; Carlos Wehrs pianos; Brahma, cerveja; K. Sass, machinagem de escrever; Otto Schuback, sabonetes e fogões; Klaselever, ferragens; Nieling & Spieser; Busse & Hirsch; Luiz F. Braga, afilhado do Banco Allemão Transatlantico, do Banco Germanico da America do Sul e do Banco Brasileiro Allemão; Herm Stoltz...

IMPERIALISMO INGLEZ

Annuncios das casas: Clark; Mala Real Ingleza; Moinho Inglez; Sociedade...

O "RAID" DO "JAHU"

RECIFE, 15 (A. A.) — O commandante Ribeiro de Barros acaba de declarar ao correspondente da "Agencia Americana" que a partida do "Jahu" com destino á Bahia, está marcada para amanhã ás seis horas.

OS MOTORES FUNCIONAM BEM

RECIFE, 15 (A. A.) — Os aviaes brasileiros dirigiram-se esta manhã, ás 9 horas, para bordo do "Jahu" afim de concluir os reparos para o proseguimento do "raid" amanhã.

O MECANICO CINQUINI DECLAROU-NOS QUE OS MOTORES DO HYDRO-AVIAO ESTÃO FUNCIONANDO PERFEITAMENTE BEM E QUE ESPERA FAZER OPTIMO VOÔ DAQUI PARA A BAHIA.

PORQUE TOCARA NA BAHIA

RECIFE, 15 (A. A.) — O commandante Ribeiro de Barros declarou-nos que somente se demorará na Bahia tres dias, afim de satisfazer o desejo do seu mãe, a senhora Margarida Ribeiro de Barros, que deseja vel-o quanto antes.

CASA DA S. LINDAS

FAZENDAS

Arroz, feijão e Perfumarias

AVA NIDA PASSOS N. 72

Admirar os nossos preços

Colchões para solteiro a 4 de ...	48000
Cobertores para casal de ...	58000
Tricoline, 14 anos padões, mtr. desde	38500
Bengalia, 14 anos padões, mtr. desde	58000
Flanella avulada, 14 anos padões, mtr. desde	28000
largura 1,40, mtr. 15000	

Grande e completo sortimento de mörins, brins, zephires, toil de vichy, lindos padões a preços de assombração

Knowles & Foster, cujos donos estão em Londres; Conyhanha S. K. F., sueca, mas ligada a firmas inglesas e ao Banco de Londres...

IMPERIALISMO FRANÇEZ

Annuncios da Charçenç, Reunis e de van Erven & Cia., representantes das usinas Braine, da Belgica, satellite dos banqueiros de Paris...

IMPERIALISMO ITALIANO

Annuncios de Colombo Gamberini & Cia., representantes de Eduardo Bianchi, de Milão, e da fabrica Lancia, de Turin; Luporini & Cia., vendedores dos autos Fiat...

IMPERIALISMO ROMANO

Annuncios da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia e da Ordem Terceira do Calvario da Via Sacra...

NENHUMA DUVIDA

Nenhuma duvida é possível: o "Correio da Manhã" é um instrumento do imperialismo estrangeiro em sua obra de escravização do Brasil.

Como "Vanguarda", "A Noite" e os outros jornais capitalistas, o "Correio" publica os annuncios dessas empresas. Em troca, silencio a miseria dos operarios e empregados desses imperialistas. Silencia a oppressão exercida pelos mesmos. Faz a politica desses oppressores. Aplina o caminho para a absorção do Brasil por esses imperialistas. Combate os communistas brasileiros porque estes constituem o grande obstaculo a essa obra maldita.

PROLETARIOS E PEQUENOS BURGUEZES!

Abri os olhos! Deixae-vos de illusões! Esses jornais preparam novas guerras, uma intervenção militar na Russia Proletaria e a colonização do Brasil por Londres e Nova York. Preparam as leis scleradas contra nós e contra vós! Defendei-vos! Defendei-vos! Defendei-vos! Abaixo o imperialismo! Abaixo os jornais corrompidos pelos capitalistas estrangeiros! Viva o bloco de ferro dos 30 milhões de proletarios e pequenos burguezes!

O naufragio do "Argos"

OS AVIADORES ESTAVAM PRESTES A SOSSOBRAR QUANDO FORAM SALVOS PELA VIGILENGA "TIRA-TEIMA"

"MAIS DEZ MINUTOS E TUDO ESTARIA ACABADO!"



Os quatro tripulantes do "Argos", sobre a prã do aparelho, por occasião dos vãos de experiencia realizados antes da partida do Rio

COMO SE DEU O DESASTRE

BELEM, 14 — O accidente do "Argos" deu-se da seguinte maneira. Tinha elle decido e amersado para concertar uma aza. Duas horas depois, quando os aviadores quizeram decollar, o mar encapellado não o permitiu, inutilizando o quebrado o anelante. Passaram o cabo. Inutil. Então, todos em pé, sobre o fluctuador, olhavam para o horizonte, quando viram a canoa, que, a principio, lhes deu a impressão de ser um alhoia. Eram já dezesseis horas, quando foram salvos.

ONDE VERIFICOU-SE O DESASTRE

BELEM, 14 — O desastre do "Argos" deu-se a altura da foz do rio Maracanã, distante da costa 25 milhas tres horas depois de haver decollado. Os aviadores foram conduzidos primeiramente para a cidade de Montenegro, onde demoraram seis horas, seguindo, depois, para Vigia.

O MAR ESTAVA AGITADISSIMO

BELEM, 14 — Os aviadores do "Argos" naufragaram no dia 7, á 1 hora da tarde, devido a desentelagem de uma das azas. Durante o resto da tarde estiveram á mercê das

ondas, sendo recolhidos ás 7 horas da noite a bordo da vigilenga "Tira Teima", pelo piloto Alberto Araújo.

No momento em que a vigilenga os recolheu estava o mar agitadoissimo. E' MUITO CONHECIDO EM TODA A COSTA DO EXTREMO NORTE O SALVADOR DOS AVIADORES

BELEM, 14 — O piloto da canoa "Tira Teima", que encontrou os salvadores portugueses e o mecanico brasileiro que tripulavam o "Argos", chama-se Alberto Araújo e é muito conhecido em toda a região da costa do extremo norte do Brasil.

ALBERTINO ARAUJO, O SALVADOR DOS TRIPULANTES DO "ARGOS" CONCEDE UMA ENTREVISTA

BELEM, 14 — O correspondente da "Agencia Brasileira" entrevistou Alberto Araújo, piloto da vigilenga "Tira Teima", que salvou os aviadores portugueses e o mecanico brasileiro. Disse Alberto Araújo, que no dia 8, ás 17 horas, elle e os outros da "Tira Teima" avistaram, ba imbuensidão do mar, um pequeno ponto negro. Julgando que fosse a ilha Caranana, para lá se dirigiram mas, depois de

uma hora de navegação, reconheceram o avião "Argos", com uma aza desatolada. O primeiro encontro do Sarmiento de Belres e seus companheiros com os pescadores brasileiros foi de uma emoção intensa. Os aviadores agradeceram o auxilio inesperado, tanto mais precioso enquanto já estavam designados a morte certa entre as ondas.

O mar estava agitadoissimo e os elementos enfuriam contra as duas fragas embarcações que quasi não offereciam segurança de especie alguma.

Os aviadores embarcaram na "Tira Teima", mas, durante a viagem, desengancharam tres fortissimos temporales, contra os quaes tiveram que lutar com todas as energias. O que mais torturava ao espirito dos aviadores era o facto de não poderem dar noticias ao mundo e aos entes queridos, que certamente estariam chorando a desgraça.

RELOJOARIA BERLIM

RUA BADOCK LODO S. 84

Arreola concertos de relógios de qualquer marca, a preços modicos.

TRABALHO GARANTIDO

ATENÇÃO

Quem apresentar este annuncio terá um abtamento de 20 %

Theatros e cinemas

POR CONTA DO BONIFACIO

A companhia do Revettes, Sketches e Bailados — "Zig-zag" sob a direcção do actor Pinto Filho, levará á scena, na proxima segunda-feira, no Theatro São José, a chistosa "revette" — "Por conta do Bonifacio", original de Alvaronga Fonseca e Souza Reis, musica de John Falstaff e Elvira Prazeres. O professor Eduardo Vieira está enviando asterços para que a apresentação de "Por conta do Bonifacio", se transforme num grande successo.

Ha um "sketch" — "Foot-Ball", satyra com os apatconados do violento sport britânico, no qual Pinto Filho tem uma estuenda actuação.

Segunda-feira, na tela, a grandiosa reconstrução historica — "Salambô", apresentada pelo Programma Matarazzo.

VOCE VIU?

Esta é a ultima semana de representações da impagavel "revette-chargé" — "Vozes da Vinte e Quatro", com musica de J. Freitas, no Theatro São José, pela Companhia "Zig-zag", de Revettes, Sketches e Bailados. Pinto Filho continua a provocar boas gargalhadas na satyra de "homem que ninguém não viu" — "Mê... tralha", gargalhadas estas que culminam na estupenda parodia "A cela do 3", em que elle é conjuvado por Octavio França (Fonvaca) e Arnaldo Coutinho (Chegris).

TRÔ-LÔ-LÔ

APRESENTAÇÃO NO

— LYRICO —

AMANHÃ

As 7,45 e 10 horas

SESSÃO DE FANTASIA

de monumental revista

ELDORADO

Entrada da Linda bailarina WALLY LARSON

Entrada do tenor FRANCISCO ALVES

Bilhetes a venda com grande procura

ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 51

EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSOES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 6, 8 e 20 pontos, entre os electro-bailletes de 1ª, 2ª e 3ª

ATTACHÉ DE INTERESSE

Sessões cinematographicas com os films dos melhores fabricantes.

Popular centro de diversões — Barreto — Bar

51 — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51

CARLOS GOMES

Grande Companhia de Revistas

Hoje, ás 7,45 e 9,30, a formidável revista de Bottenreuter Mençez, musica do maestro Tada, montagem de M. Pinto

PARA TODOS...

THEATRO S. JOSE

Empresa Paschoal Segreto

Na tela a partir de 2 horas: Sol da meia noite, com Laura la Plante, e Mulheres que não perdoam, com Dorothy Phillips e Vera Reynolds

No palco: Vozes vir Mattêe, pitonissas 2300, Soiree 2300.

COPACABANA CASINO THEATRO

HOJE — QUARTA-FEIRA — HOJE

NA TELA, A'S 21,30 HORAS

UM BELLO FILM

Dinner e Souper dançante, todas as noites

Na pista luminosa do Grill-Room

Os famosos dançarinos: SOLANGE LUNDY & KELL'S — LAS HERMANAS PALEMO — GEORGES & SONIA.

Breveinte! — Entrada da celebre dançarina hespanhola.

As sabhades e é permitida a entrada no restaurante, de smoking ou casaca, a senhores sem chapéo, e as pessoas que tiverem mesas reservadas.

ARCHIVO HISTÓRICO DEL

1890-1945